

Utente do Lar da Misericórdia de Lamego recorda como era ser mulher antes do 25 de Abril

written by O Cidadão | 6 de Maio, 2024



“Para sair, por exemplo, do país ou abrir conta bancária, eram obrigadas a pedir autorização ao marido.” – Afirmou Delfina Costa

Delfina Costa, utente de 82 anos do Lar de Idosos da **Misericórdia de Lamego**, é testemunha deste tempo e relatou a sua experiência numa **tertúlia dedicada ao 25 de Abril** que decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego. Esta antiga lojista recorda que os **homens mandavam** e as **mulheres obedeciam**. As regras proibiam o **uso de minissaia e de decotes exagerados**. A discriminação foi constante ao longo de

48 anos e não havia coragem para lutar contra as regras instituídas.



Tertúlia realizada na Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego sobre o 25 de Abril. Direitos Reservados

Esta tertúlia também contou com a participação de Manuel Coutinho, em representação da Associação de Tropas de Operações Especiais